

FACULDADE LEÃO SAMPAIO

KILVIA ALVES SILVA

ALEITAMENTO MATERNO DURANTE O PRÉ NATAL

BREJO SANTO-CE

2023

KILVIA ALVES SILVA

ALEITAMENTO MATERNO DURANTE O PRÉ NATAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Especialização lato sensu em Saúde Pública e da Família da Faculdade Leão Sampaio como requisito para obtenção do Grau Especialista em Saúde Pública e da Família.

**BREJO SANTO-CE
2023**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO -----	06
2. METODO -----	07
3. REFERENCIAL TEÓRICO -----	08
3.1 EVOLUÇÕES DOS PROGRAMAS DE ATENÇÃO Á SAÚDE DA CRIANÇA-----	08
3.2 ALEITAMENTO MATERNO -----	09
3.3- PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTENCIA AO PRE NATAL-----	10
4. CONCLUSÃO -----	12
5. REFERÊNCIAS -----	13

SILVA. Kilvia Alves. **Aleitamento Materno Durante o Pré-Natal**. Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização em PSF e Saúde Pública. Faculdade Leão Sampaio. Juazeiro do Norte – CE, 2023.

RESUMO

Introdução: O aleitamento materno além de fortalecer o vínculo mãe-filho, atende a criança nos seus aspectos nutricionais, imunológicos e psicológicos durante o primeiro ano de vida. A Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde recomendam aleitamento materno exclusivo por seis meses e complementado até os dois anos ou mais. O enfermeiro possui um importante papel durante todo o ciclo gravídico puerperal, pois por ser o profissional que está mais próximo da gestante, fica sobre sua responsabilidade, preparar a gestante e desse modo evitar que ela tenha dúvida, dificuldades e possíveis complicações com relação ao aleitamento materno, garantindo assim uma melhor adaptação da mesma. **Objetivos:** descrever a importância do enfermeiro no incentivo ao aleitamento materno durante o pré-natal, compreender a atuação do enfermeiro no incentivo ao aleitamento materno e definir a importância da amamentação para a criança. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica. **Conclusão:** A amamentação é muito importante para a saúde da criança principalmente nos seis primeiros meses de vida, pois o mesmo fornece todos os nutrientes necessários para o seu desenvolvimento.

DESCRITORES: Aleitamento materno, Assistência de Enfermagem, Pré-Natal.

SILVA, Kilvia Alves. **Breastfeeding During the Pre-Natal**. Trabalho Specialization Course Completion in PSF and Public Health. Faculty Lion Sampaio. Juazeiro do Norte - CE 2023.

ABSTRACT

Introduction: Breastfeeding and strengthen the mother-child bond, meets the child in their nutritional, immunological and psychological during the first year of life. The World Health Organization (WHO) and the Ministry of Health recommend exclusive breastfeeding for six months and complemented by two years or more. The nurse plays an important role throughout the pregnancy and childbirth, because, being the professional that closer to the pregnant woman, is about responsibility, prepare the pregnant woman and thereby prevent it has doubts, problems and possible complications in relation to breastfeeding maternal, thus ensuring a better adaptation of the same. **Objectives:** To describe the importance of nurses in the promotion of breast feeding during the prenatal, understand the nurse's role in breastfeeding promotion and define the importance of breastfeeding for the child. **Method:** This is a literature review. **Conclusion:** Breastfeeding is very important for the health of children especially in the first six months of life, as it provides all the nutrients necessary for their development.

KEYWORDS: Breastfeeding, Nursing Care, Prenatal

1. INTRODUÇÃO

O aleitamento materno além de fortalecer o vínculo mãe-filho, atende a criança nos seus aspectos nutricionais, imunológicos e psicológicos durante o primeiro ano de vida (AMORIM, ANDRADE, 2009)

Porém alguns fatores como históricos, sociais, culturais, e psicológicos da puérpera como também o compromisso e conhecimento técnico-científico dos profissionais de saúde envolvidos na promoção, incentivo e do apoio ao aleitamento materno podem interferir no seu sucesso (ALMEIDA, FERNANDES, ARAUJO, 2004 apud CARVALHO, CARVALHO, MAGALHÃES, 2011).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde recomendam aleitamento materno exclusivo por seis meses e complementado até os dois anos ou mais (MINISTERIO DA SAÚDE, 2009)

Segundo dados da organização mundial de saúde (OMS) e o Unicef 6 milhões de crianças aproximadamente são salvas em todo mundo anualmente em decorrência da pratica do aleitamento materno exclusivo. (Ministério da Saúde, 2011)

O enfermeiro por ser o profissional da saúde que estar mais próximo da gestante durante todo o período gravídico puerperal possui um importante papel com relação aos programas de educação em saúde no decorrer do pré-natal, onde o mesmo deve preparar a gestante e desse modo evitar que ela tenha duvida, dificuldades e possíveis complicações com relação ao aleitamento materno, garantindo assim uma melhor adaptação da mesma (ALMEIDA, FERNANDES, ARAUJO, 2004 apud CARVALHO, CARVALHO, MAGALHÃES, 2011).

Esse trabalho nasce da necessidade de discutir sobre o aleitamento materno, o qual trás muitos benefícios para a criança, principalmente nos seis primeiros meses de vida e da importância do enfermeiro na conscientização das mães, que deve acontecer desde a primeira consulta de pré-natal.

Diante do exposto esse trabalho tem como objetivo descrever a importância do enfermeiro no incentivo ao aleitamento materno durante o pré-natal, compreender a atuação do enfermeiro no incentivo ao aleitamento materno e definir a importância da amamentação para a criança.

2. MÉTODOS

Trata-se de uma revisão bibliográfica que abordou publicações do ano de 2002 a 2011, realizado através de busca sistemática. Foi feito um levantamento através das revistas indexadas nas bases de dados da La Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), da Scientific Electronic Library Online (Scielo) e cadernos e dados do ministério da saúde. As palavras chaves utilizadas foram: amamentação, aleitamento materno, a importância da enfermagem

Os referentes termos foram utilizados como estratégias de busca que facilitaram na pesquisa do material necessário para a construção do presente artigo. Foram utilizados para a construção do mesmo 08 artigos e 05 Cadernos do Ministério da Saúde. A seleção dos artigos foi realizada em cima do tema proposto, porém foram descartados os artigos que apesar de terem aparecido durante o levantamento não satisfaziam ao objetivo do trabalho.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 - EVOLUÇÕES DOS PROGRAMAS DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA

“A Constituição Federal Brasileira define que a saúde é “Direito de todos e dever do Estado”. Assim, em 1988 foi criado o Sistema Único de Saúde – SUS, um importante marco no desenvolvimento da política de saúde do Brasil” (SOUZA, SANTOS, GIUGLIANI)

Porém bem antes da criação do SUS já se tinha uma preocupação com a relação a saúde da criança e criação de políticas que amparasse as mesmas.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) realizaram em 1979 uma reunião internacional, onde abordaram a alimentação de lactentes e crianças na primeira infância, pois os mesmos estavam preocupados com as consequências do desmame precoce na saúde das mesmas (REIS et al, 2008)

No Brasil as atividades direcionadas ao incentivo ao aleitamento materno se davam de modo isolado e envolviam o setor saúde até 1980. Em 1981 o INAN (Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição) que até então é o órgão responsável pelo planejamento das ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, cria o Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento materno (PNIAM) (REIS et al, 2008)

Em 1998 o PNIAM passou a fazer parte da área da Saúde da Criança do Ministério da Saúde, após a extinção do INAN, que com intuito de melhorar os indicadores de aleitamento materno, passou a implementar as ações já existentes e implantar outras (REIS et al, 2008)

Alojamento Conjunto, o método Mãe-Canguru, a Iniciativa Hospital Amigo da Criança, os projetos Carteiro Amigo e Bombeiros Amigos da Amamentação e a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras, são exemplos de ações bem sucedidas de aleitamento materno (REIS et al, 2008)

Já em 2004 é lançado o Pacto Nacional pela Redução da Mortalidade Materna e Neonatal em concordância com um dos oitos objetivos contidos na declaração do Milênio, que é reduzir em dois terços a mortalidade de crianças menores de 5 ano ate 2015. (Ministério da Saúde, 2011)

Em 2005 o MS com o objetivo de garantir uma assistência integrada á saúde da criança através da promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, lançou o

desafio de adotar um novo modelo de assistência, uma rede única e integrada. Em 2006 se estabelece o pacto pela saúde, ele aprova todos os compromissos e metas mencionadas antes, mas isso só aconteceu depois de uma extensa discussão. (Ministério da Saúde, 2011)

“Para tentar combater os baixos índices de aleitamento e o desmame precoce, o Ministério da Saúde investe em importantes ações desenvolvidas nos serviços de saúde dos estados e municípios e em campanhas nacionais e publicações para a promoção à amamentação e alimentação saudável” (MINISTERIO DA SAÚDE, 2006)

3.2- ALEITAMENTO MATERNO

O leite materno é um alimento de suma importância para a saúde da criança, pois o mesmo a protege de algumas doenças como infecções respiratórias, diarreias e doenças alérgicas, como também evita a desnutrição e diminuir o índice de mortalidade em crianças de 0 a 2 anos, diante do exposto o leite materno é considerado a primeira vacina.

O aleitamento materno sofre influência de múltiplos fatores que podem contribuir positivo ou negativamente na sua execução, muitos desses fatores tem haver com a mãe, como sua personalidade e sua atitude com relação a amamentação, além dos fatores circunstanciais, como trabalho e habito de vida, outro fator muito importante é a idade da mesma, pois muitas das mães são jovens e possui algumas dificuldade isso acontece muitas vezes por que as mesmas possui baixo grau de escolaridade, uma renda familiar baixa e muitas delas são solteiras (ARAÚJO et al, 2008)

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) é considerado aleitamento materno quando a criança independente de receber ou não outro tipo de alimento, recebe leite materno seja ele ordenhado ou direto da mama (MINISTERIO DA SAÚDE, 2009)

O mesmo costuma ser classificado como: aleitamento materno exclusivo, quando a criança recebe único e exclusivamente leite materno; aleitamento materno predominante, quando a criança recebe além do leite materno água ou bebidas a base da mesma; aleitamento materno complementado, quando a criança além do leite

materno recebe outro tipo de alimento cuja o objetivo seja complementar a alimentação e não substituir; aleitamento misto ou parcial, quando é ofertado a criança outro tipo de leite além do leite materno (MINISTERIO DA SAÚDE, 2009)

3.3- PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTENCIA AO PRE NATAL

A enfermagem é um ofício direcionado para a educação dos usuários, com capacidade para identificar quais estratégias devem ser usadas junto a cada população visando assim que os usuários procurem os serviços de saúde mesmo que não apresentem qualquer tipo de sintomatologia (BARROS; MARIN; ABRÃO, 2002).

O pré-natal de baixo risco pode ser realizado pelo enfermeiro de acordo com o decreto n.º 94.406/87 contido na Lei do exercício Profissional. Sendo o mesmo tido como o momento mais adequado para a preparação da mulher, onde vão ser tiradas duvidas principalmente sobre o parto e o pós parto e assim as mesmas possam vivenciar o parto de forma positiva e feliz (RIOS, VIEIRA, 2004).

A ausência de informações ou as mesmas passadas de forma inadequadas podem influenciar de modo negativo durante todo o processo (RIOS, VIEIRA, 2004)

Sendo assim "a atenção pré-natal e puerperal deve incluir ações de promoção e prevenção da saúde, além de diagnóstico e tratamento adequado dos problemas que possam vir a ocorrer nesse período." (MINISTERIO DA SAÚDE, 2006)

"No pré-natal, durante as consultas clínicas ou avaliações domiciliares os serviços de saúde podem estimular a formação de grupos de apoio à gestante com a participação dos familiares. Nas consultas, podem orientar as mães sobre as vantagens da amamentação para ela, para a criança e sua família; a importância do aleitamento materno nos primeiros seis meses e completado até os dois anos de idade; consequências do desmame precoce, produção do leite materno, manutenção da lactação, extração manual e conservação do leite materno, alimentação da gestante e da nutriz; uso de drogas durante o aleitamento materno, contracepção e aleitamento materno; amamentação na sala de parto, importância do alojamento conjunto, técnicas de amamentação, sobre os problemas e dificuldades da amamentação, os direitos da

mãe e da criança na amamentação, podem também organizar palestras com grupos de gestantes enquanto esperam a consulta; orientar sobre grupos de apoio ao leite, no local mais próximo da casa da gestante e estimular o parto normal (BRASIL, 2003 p 1-16)”.

Assim a Enfermagem por intermédio das ações educativas possui vários espaços com o qual pode trabalhar em especial no campo da Saúde Pública, pois pode desenvolver ações com a comunidade, serviços de saúde vinculados à Atenção Básica, escolas, creches, e outros locais (ACIOLI, 2008)

Dessa forma um dos elementos fundamentais das ações básicas de saúde são as ações educativas, que tem como objetivo fazer com que as pessoas pensem sobre saúde e a partir de então passem a adotar melhores praticas seja para manutenção ou melhoria da saúde.

4. CONCLUSÃO

Desse modo podemos concluir que a amamentação é de suma importância para a saúde da criança, pois fornece a ela todos os nutrientes necessários durante os seis primeiros meses de vida sem que haja a necessidade de introduzir qualquer tipo de alimento, além de imunizar- lá contra uma série de doenças como diarreia, otite, e principalmente infecções respiratórias.

Apesar de todos os avanços á muito que se fazer para melhorar os índices de aleitamento materno e cabe a equipe de saúde que presta assistência elaborar ações cujo objetivo é tirar duvidas impedindo que as gestantes apresentem algum tipo de dificuldade que mais tarde possa interferir na amamentação, além de conscientizá-la sobre a importância do aleitamento materno tanto para a criança quanto para a mãe.

Para que a assistência prestada às gestantes seja de qualidade é fundamental que a equipe de saúde seja composta por uma equipe multidisciplinar capacitada para trabalhar com as mães durante o seu ciclo gravídico-puerperal prestando assim uma assistência de forma holística e humanizada.

Dessa forma faz-se necessário que o profissional conheça o perfil da população com a qual esta trabalhando além de possuir um bom embasamento teórico para que possa planejar ações de acordo com a necessidade de cada população e assim realizar um cuidado integral.

5. REFERENCIAS

ACIOLI, S. A Prática Educativa Como Expressão do Cuidado em Saúde Pública. **Rev Bras Enferm**, Brasília 2008 jan-fev; 61(1): 117 -21. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v61n1/19.pdf>. Acesso em:

AMORIM, M. M; ANDRADE, A. R. Atuação do Enfermeiro no PSF Sobre Aleitamento Materno. **Perspectivas Online**, vol 3, nº 9, 2009. Disponível em: http://seer.perspectivasonline.com.br/index.php/revista_antiga/article/view/349. Acesso em:

ARAÚJO et al. Aleitamento Materno: Fatores que Levam ao Desmame Precoce. **Rev Bras Enferm**, Brasília 2008 jul-ago jul-ago; 61(4): 488-92 488-92..disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672008000400015. Acesso em:

BARROS, S. M. O; MARIN, H. F; ABRÃO, A. C. F.V. **Enfermagem obstétrica e ginecológica: guia para prática assistencial**. São Paulo: Roca, 2002

BRASIL. M.S. e Secretaria de Atenção à Saúde. **Álbum Seriado: Promovendo o Aleitamento Materno**. 2 ed. Brasília: Positiva, 2003. p. 1-16

CARVALHO, J. K. M; CARVALHO, C. G; MAGALHÃES, S. R. **A Importância da Assistência de Enfermagem no Aleitamento Materno**. e-Scientia, Belo Horizonte, Vol. 4, N.º 2, p. 11-20. (2011). Editora UniBH. Disponível em: www.unibh.br/revistas/escientia/. Acesso em:

MINISTERIO DA SAÚDE. **Ações de promoção e Incentivo ao aleitamento**, 2006. Disponível em: [http:// portal.saude.gov.br/portal/aplicacoes/busca/busca.cfm](http://portal.saude.gov.br/portal/aplicacoes/busca/busca.cfm). Acesso em:

MINISTERIO DA SAÚDE. **Manual Técnico Pré Natal e Puerpério Atenção qualificada e Humanizada**. Brasília, 2006

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Saúde da Criança: Nutrição Infantil Aleitamento Materno e Alimentação Complementar**. Brasília, 2009

MINISTERIO DA SAÚDE. **Rede Amamenta Brasil: Os Primeiros Passos (2007-2010)**. Brasília, 2011.

REIS et al. Programas de Incentivo ao Aleitamento Materno. **NUTRIR GERAIS – Revista Digital de Nutrição** – Ipatinga: Unileste-MG, V. 2 – N. 3 – Ago./Dez. 2008. Disponível em: http://www.unilestemg.br/nutrirgerais/downloads/artigos/volume3/artigo_6_rng_programas_aleitamento_materno.pdf.. Acesso em:

RIOS, C. T. F; VIEIRA, N. F. C. **Ações educativas no pré-natal: reflexão sobre a consulta de enfermagem como um espaço para educação em saúde**, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v12n2/a24v12n2.pdf>. Acesso em:

SOUZA, C. B; SANTOS, L. C. S; GIUGLIANI, E. R. J. **Políticas Públicas de Incentivo ao Aleitamento Materno: A Experiência do Brasil.**, 2007,